



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Narrativas híbridas: produzindo sentidos com ciência e arte
Autor	DIOGO MARCUS GRASSI
Orientador	LUIS ARTUR COSTA

Narrativas híbridas: produzindo sentidos com ciência e arte
Nome: Diogo Grassi Orientador: Luis Artur Costa UFRGS

A presente investigação faz parte da pesquisa “Método e Criação: hibridismos entre as artes e a psicologia social”, que se lança ao exame de estratégias de produção de conhecimento que articulam o Plano de Composições (artes) e o Plano de Coordenadas (ciências) (DELEUZE; GUATTARI, 1997). Nesta Cartografia Bibliográfica que explora os artigos da base de dados Scielo a partir de descritores paradoxais (um das artes e outro das ciências), foram formuladas seis categorias de classificação de acordo com as interferências entre os dois planos: da Ciência Coordenando Arte à Arte Compondo Ciência, passando pelos hibridismos das Ciençartes. Este trabalho parte deste campo para problematizar as variadas modulações narrativas encontradas na categoria Ciençarte: diferentes modos de articular artes e ciência através da escrita.

Diferentes narrativas produzem diferentes objetos. A narrativa da ciência, por exemplo, evoca objetividade e clareza, constituindo objetos estáveis e precisos. Componentes incertos de nossos encontros com o mundo são considerados por demais vagos para composição de juízos. Sensações, experiências singulares, tensões obscuras, tudo isso é descartado em prol da clareza e da supressão de ambiguidades. Estes elementos, contudo, são parte elementar de nossa experiência, fazendo parte da trama de relações que compomos com o que nos cerca, não sendo menos reais que os entes ao nosso redor. Logo, ao eliminar estes componentes potencialmente criadores de dissimetrias, não estaria a ciência cerzindo uma espécie de ficção? Ora, os objetos do mundo não existem como meros referentes aguardando uma designação simples, como um dedo que aponta sua existência e diz “aí está!”. São antes narrativas: sequências de variações, de transformações entre as palavras e as coisas que nos permitem ver objetos articulados a definições (COSTA, 2014). Narrativas são os diferentes modos de produzir estas articulações, estas relações entre os objetos e as palavras. As narrativas constituem uma forma de produzir sentido no mundo que varia conforme sua estratégia: a científica, por exemplo, difere da narrativa literária, na qual os afetos e a ambiguidade têm livre expressão. A possibilidade de utilizar estas narrativas em conjunto é o objeto deste estudo: investigaremos as estratégias metodológico-narrativas de constituição de objetos nos artigos selecionados a partir da hibridização entre as ciências e as artes.

Partindo da Cartografia Bibliográfica supracitada e do referencial teórico-metodológico da Cartografia (COSTA, 2014), estão sendo analisadas as narrativas constituídas pelos artigos da categoria Ciençarte. Esta categoria compreende interferências intrínsecas e ilocalizáveis entre os Planos de Composições e de Coordenadas (DELEUZE; GUATTARI, 1997). Tais interferências perturbam os modos de produção de cada plano pela relação com o outro, compondo possibilidades de hibridismos que transformem as formas de produzir tanto das artes quanto das ciências. Tais produções nos remetem a autores como Dostoiévski, Kafka, Borges: experimentadores da escrita híbrida, são indícios literários de como as narrativas ficcionais podem fiar mundos e produzir saberes sem estarem submetidos aos métodos tradicionais. Logo, se assumirmos as narrativas como modos de produzir sentidos no mundo, cremos tornar-se possível compor modulações narrativas híbridas, associando a almejada objetividade científica com a complexidade heterogênea e sutil dos afetos e paixões característicos da poética.

Referências

- COSTA, Luis Artur. O corpo das nuvens: o uso da ficção na Psicologia Social. *Fractal, Rev. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 26, p. 551-576, 2014.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *O que é filosofia?* 2aed. Rio de Janeiro, Ed.34, 1997.